

Situação é preocupante

Para entender de perto o problema dos professores temporários na rede pública do Distrito Federal, os promotores visitaram várias escolas nos últimos dias. Daí a constatação de que a situação é preocupante. Segundo o Ministério Público, em escolas de São Sebastião e Santa Maria, os temporários ocupam 70% de todo o quadro de professores, o que os levou a concluir que os temporários têm servido para suprir carências definitivas.

A Secretaria de Educação admite que São Sebastião e Santa Maria concentram as maiores carências e explica

que alguns casos não serão resolvidos até o fim do ano, pois falta professor habilitado para várias disciplinas - Química é uma delas.

Na Escola Classe 116 de Santa Maria, faltam cinco professores do Ensino Fundamental que estão com atestado médico e não foram substituídos por professores temporários. Cerca de 140 alunos estão sem aula. Eles são dispensados pelo diretor, Marco Antônio Ferreira, na porta da escola. Segundo ele, alguns professores estão com atestado médico de 30 dias e outros de 90 dias.